

Sessão 14 Produção Animal

119

EFEITO DA ACIDIFICAÇÃO DA ÁGUA DE BEBIDA NO PERÍODO PRÉ-ABATE NA PRESENÇA DE SALMONELLA ENTERITIDIS DO INGLÚVIO DE FRANGOS DE CORTE.

Aline Kellermann, Luiz A. F. Avila, Ana Piazenski Fittél, Alfredo Bianco Jr., Ludmila Pinheiro do Nascimento, Eduardo Frainer Barbosa, Aldemir Reginato Ribeiro, Vladimir Pinheiro do Nascimento (orient.)
(Departamento de Medicina Animal, Faculdade de Veterinária, UFRGS).

O inglúvio (papo) é reconhecido como um órgão importante na contaminação de carcaças por *Salmonella Enteritidis* (SE) durante o processo de abate. Um dos fatores que contribuem para este problema, é a prática de submeter os frangos de corte a um jejum alimentar com o propósito de diminuir a contaminação de carcaças. No entanto, na verdade, o jejum pré abate resulta em alterações no inglúvio caracterizadas por uma diminuição de ácido láctico e aumento de pH, proporcionando um aumento da contaminação por *Salmonella* spp. Na tentativa de desenvolver procedimentos que permitam a redução da quantidade de células do agente infeccioso no inglúvio, o objetivo específico do presente trabalho foi o de avaliar o efeito dos ácidos láctico, cítrico, e a mistura destes com o d-Limoneno e sulfato de cobre sobre o número de SE presente no inglúvio de frango de corte experimentalmente infectados por esta bactéria. Para isso, administraram-se três tratamentos durante o período de jejum (8 horas) pré-abate (Experimentos I e II) e durante as últimas 32 horas de vida do frango (Exp. III). Os resultados indicaram que o consumo de água no período de jejum pré-abate foi afetado pela adição de ácidos quando a administração do tratamento teve início com o jejum, influenciando uma possível ação destes tratamentos sobre a SE (Exp. I e II). Não houve diferença no consumo de água no período de jejum quando a administração dos ácidos começou 24 horas antes do início do período de jejum (Exp. III). Estes tratamentos propiciaram uma redução no número de SE ($p < 0,05$) recuperadas do inglúvio. No Exp. III, o ácido láctico 0,47% propiciou uma redução de 99% no número de SE recuperadas do inglúvio. Os resultados sugerem que o uso de ácidos orgânicos na água de bebida, começando 24 horas antes do início do jejum, pode diminuir a colonização da SE no inglúvio dos frangos de corte e que esta pode ser uma medida importante para reduzir a contaminação por SE nos produtos de frango dentro do abatedouro. (PIBIC/CNPq-UFRGS).